

FURG adere ao novo Enem

Universidade adotará, para ingresso, 50% do Exame Nacional Unificado



Todo estudante que desejar realizar um curso superior na Universidade Federal do Rio Grande – FURG, já em 2010, terá que prestar, em outubro deste ano, as provas do Exame Nacional Unificado – o Novo Enem, que será aplicado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais do Ministério da Educação – Inep/MEC.

O Conselho Universitário – Consun da FURG definiu, na manhã desta sexta-feira, a adesão da FURG ao Novo Enem. No próximo processo seletivo, a prova do Enem já será utilizada valendo 50% da nota para o ingresso na Instituição. Em 2010, haverá avaliação diagnóstica dos resultados local e nacional do processo para novas definições, pois quase a metade do Conselho Universitário já queria que o próximo ingresso na FURG se desse 100% através do Novo Enem.

Conforme o reitor João Carlos Brahm Cousin, a fórmula da FURG é resultado de reflexões e debates que ocorreram na Universidade desde o lançamento da proposta pelo MEC. O próprio Consun já havia debatido informalmente o assunto, chegando na manhã desta sexta-feira à análise oficial da proposta apresentada pela Reitoria. O primeiro item da proposta dizia respeito à adesão ao Enem já no processo seletivo para ingresso em 2010 (o próximo da Instituição). O segundo item, também aprovado pelo Consun, definiu como critério de classificação dos candidatos, 50% da nota do novo Enem e 50% da nota obtida em processo da FURG, que será realizado em dezembro e cujo edital de detalhamento será discutido e aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração da Universidade – Coepea.

Complementando a proposta, o terceiro item aprovado determina que as vagas remanescentes serão preenchidas totalmente com a nota obtida pelos candidatos na prova do Enem.

Para o reitor, esta fórmula demonstra a responsabilidade da FURG, através das suas diversas instâncias, em adotar novos métodos de ingresso. Ele lembra que este processo vai incidir na melhoria da qualidade da educação em todos os níveis. Ressalta ainda que este "é um grande passo que está sendo dado pela FURG e por grande número de Universidades Federais que, há muito tempo, vêm lutando pela

melhoria da qualidade do ensino no País, especialmente nas escolas públicas”.

A partir de agora, complementa o reitor, todos os responsáveis pela educação no País, começando pelas famílias, passando pelos governantes, pelas escolas e pelas próprias Universidades, terão que zelar muito mais pela qualidade e formação dos jovens, pois os resultados de desempenho serão aferidos e mensurados no tempo.